

Por 10 a 4, ADUFPB vence julgamento de ações rescisórias do processo dos 28,86%

A ADUFPB saiu vitoriosa no dia 23 de outubro no julgamento das ações rescisórias referentes ao processo dos 28,86%, ocorrido no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife (PE). Por 10 votos a 4, os desembargadores federais deram ganho às alegações da seção sindical.

Uma comitiva formada por professores envolvidos na ação, com a presença da assessoria de comunicação da ADUFPB e do presidente da entidade, Cristiano Bonneau, viajou de João Pessoa a Recife para assistir à sessão, que foi transmitida pelo Facebook do sindicato.

O assessor jurídico da ADUFPB, Paulo Guedes, explica que o julgamento de ontem foi referente a uma única ação rescisória que tinha 10 profes-

res envolvidos. “Acreditamos que essa vitória vai servir de base para todos os outros julgamentos. Como nós tivemos um resultado com uma certa folga, com vitória de 10 a 4, acreditamos que dificilmente a decisão será revertida”, avalia.

De acordo com ele, o desdobramento agora é aguardar que o relator coloque todos os outros processos em pauta, o que deve acontecer muito rapidamente. “Espero que dentro de 30 dias os demais processos estejam julgados também. Então, depois disso, publicado o acórdão, a União pode opor embargos de declaração. Ela tem um prazo de cinco dias úteis para opor esses embargos e aí a matéria poderia ser re-julgada no âmbito do mesmo plenário”, explica.

Segundo Paulo Guedes, nesse

novo julgamento não cabe sustentação oral. Se os possíveis embargos forem rejeitados, é cabível ainda um recurso especial e um recurso extraordinário. “O recurso especial é para a matéria que for infraconstitucional, ou seja, de direito que não esteja incluído na Constituição Federal. E o recurso extraordinário seria para uma matéria que diz respeito a dispositivos constitucionais”, informa o advogado.

Sobre a perspectiva de liberação do dinheiro, Paulo Guedes explica o seguinte: “Entendo que, com a revogação da liminar, que ficou claro no voto ontem do desembargador relator, um corolário lógico seria a liberação. Mas nós ainda iremos avaliar se o relator já vai determinar a liberação ou se vamos fazer uma provocação”.



Duas chapas se inscrevem para concorrer às eleições da ADUFPB

A Secretaria Executiva da ADUFPB recebeu nesta segunda-feira (28/10), na sede do sindicato, no Centro de Vivência do campus I da UFPB, as inscrições das chapas “Universidade, Democracia e Luta” (chapa 1) e “Cordel – Lutar e Mudar as Coisas” (chapa 2), que irão concorrer às eleições da entidade para o biênio 2019-2021.

O número de cada chapa foi definido conforme a ordem de inscrição. A homologação das inscrições ocorrerá apenas no dia 31/10, quinta-feira, logo após a realização da Assembleia Geral da ADUFPB, que vai escolher, por deliberação da categoria, o terceiro membro da Comissão Eleitoral.

Em reunião na Sala de Leitura, com a presença de representantes e membros das duas chapas, os professores Marcelo Sitcovsky e Aparecida Bezerra – membros da Comissão Eleitoral indicados, respectivamente, pela Diretoria

da ADUFPB e pelo Conselho de Representantes – abriram os envelopes com os documentos de inscrição.

Eles fizeram a leitura dos nomes que compõem os dois grupos concorrentes ao pleito de 2019. Em seguida, foram entregues aos representantes de ambas as chapas cópias das inscrições e uma lista com os nomes de todos os filiados da entidade, organizada por ordem alfabética.

DATAS DA CAMPANHA ELEITORAL

O prazo de inscrição de chapas para a eleição da ADUFPB começou no último dia 21. A partir desta terça-feira, 29/10, tem início a campanha eleitoral, que segue até 27 de novembro. E no dia 28 de novembro, ocorrerá o voto nos quatro campi da Universidade.

Homenageamos todas as gerações de professores e professoras que constroem a ADUFPB há 41 anos

A ADUFPB – Sindicato dos Docentes da UFPB completou na última sexta-feira, dia 25 de outubro, 41 anos de luta na defesa dos direitos dos trabalhadores, das liberdades democráticas e da educação pública.

Ao longo destes anos o sindicato tem promovido inúmeras atividades, sempre objetivando a garantia dos direitos e a defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. Trata-se de uma luta sem trégua. Mais do que nunca, a ADUFPB se faz necessária na luta pelos direitos e conquistas da categoria. A força motriz da nossa entidade vem exatamente da resistência e da luta em defesa das Universidades Públicas com qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão e não há força antagônica que possa nos desviar desse caminho!

Na atual conjuntura, a educação e os(as) professores(as) são tratados(as) como principais inimigos(as). Somos um dos principais vetores de mudança da sociedade e temos o compromisso de contribuir com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país. Se pretendem nos calar, gritaremos. Se querem nos caçar, lutaremos!

E o dia 25 de outubro foi o dia de lembrar, mesmo sob ameaças e ataques, que somos fortes e que uma das formas de homenagear todas as gerações de professores e professoras que constroem a ADUFPB foi festejar e lembrar o que já vivemos até aqui. Nesses 41 anos, estivemos contra a ditadura civil, militar e empresarial, iniciada com o Golpe de 1964, e não desistimos. Ao contrário, fomos forjados na luta pela redemocratização e na resistência em defesa da educação.

Resistimos às tentativas de desmonte das universidades durante o período FHC e atualmente enfrentaremos as ameaças do governo Bolsonaro, que pretende privatizar as universidades públicas vis-à-vis as propostas que dão corpo ao programa Futuro-se. Enquanto tentarem nos dividir e nos vencer, promovendo políticas de destruição da educação pública, nós, a ADUFPB, estaremos de pé e à frente da defesa da UFPB.

Quem tem sindicato nunca está só!

Diretoria Executiva ADUFPB